



Relatório de inspeção de estabelecimento prisional

Unidade: Centro de Detenção Provisória de Pinheiros III

Localização: Avenida Nações Unidas, 1230, Bairro Vila Leopoldina, CEP 05310-000

Data: 17 de outubro de 2014

Horário: 10h15min às 17h50min.

Defensores Públicos responsáveis pela inspeção:

Angelo de Camargo Dalben, Laura Sarti Cortes e Rafael Gomes Bedin

Coordenador de Execução Penal da DPESP:

Carmen Silvia de Moraes Barros

Juízo de Execução responsável: São Paulo – Foro Criminal da Barra Funda

Diretor: Ademir Muniz de França – Diretor Técnico III

Descrição da metodologia: Foi realizada entrevista, dirigida pelo relatório de inspeção, com o diretor da unidade. Depois, foram escolhidos aleatoriamente quatro presos, de setores e raios distintos, para entrevistas reservadas. Por fim, os defensores foram à inspeção



dos locais de aprisionamento, acompanhados pelo diretor de segurança e disciplina e outros servidores em determinados locais.

OBSERVAÇÃO: passamos pelo portão principal da unidade e permanecemos cerca de vinte minutos aguardando na recepção (das 12h45min às 13h05min). Após informamos sobre a atividade que pretendíamos realizar, fomos recebidos de forma cordial pelo diretor da unidade, que se fez acompanhado pelo diretor de segurança e disciplina. Seguimos para sua sala e iniciamos os trabalhos, sem que houvesse qualquer resistência – tanto com relação à inspeção; quanto ao fato de ingressarmos com máquina fotográfica.



Av. Liberdade, 32 - 7º andar - Centro - São Paulo-SP

Tel.: (11) 3105-5799 | ramal 282 | 3242-5274



Administração:

Conforme dados fornecidos pela direção, há:

- quantidade de agentes penitenciários lotados na unidade: **237**

Lotação do estabelecimento:

Conforme dados fornecidos pela direção do estabelecimento prisional:

- capacidade total do estabelecimento: **512**
- lotação atual: **1479¹**
- número de celas coletivas na unidade: **60²**
- capacidade das celas: **8**
- lotação atual das celas: **20 a 30**
- lotação de cada raio: -
- quantidade de celas de seguro: **8** cada raio, sendo que também são utilizadas como celas para questões disciplinares. Segundo a unidade, 23 presos se encontram com medida protetiva.

¹ Segundo informou a direção, trata-se de número bastante flutuante, já que a unidade prisional é composta, em sua grande maioria, de presos que vêm em trânsito, de CDPs distantes para participarem de audiência na Capital

² Somente consideradas as do setor de convívio.



Preso com medida de segurança em cela do convívio.

- quantidade de celas do setor disciplinar: indicado no item acima.
Segundo a direção, apenas um preso se encontrava segregado por questão disciplinar.



Cela do setor disciplinar

- quantidade de celas do setor de inclusão: **3** celas, cada uma delas com capacidade para 4 pessoas, havendo **30** pessoas no setor na data da inspeção.

Perfil dos Presos:

- presos no regime semiaberto aguardando vaga: segundo informado pela direção, apenas 10 aguardavam transferência, a qual já havia sido autorizada para o CDP Chácara Belém I e II, os quais são dotados de Alas de Progressão.

Av. Liberdade, 32 - 7º andar - Centro - São Paulo-SP

Tel.: (11) 3105-5799 | ramal 282 | 3242-5274



"Quem já tem sentença levanta a mão!"

- presos idosos: não há controle pela direção.
- presos com deficiência física: **1**
- presos indígenas: segundo a direção, não há.
- presos estrangeiros: **52**.
- presos adolescentes: segundo a direção, não há.



Gerenciamento da População Prisional:

O diretor da unidade, bem como os quatro presos ouvidos em entrevista reservada, relataram:

- separação de presos: não há qualquer separação física entre os presos provisórios e definitivos, bem como não há separação entre reincidentes e primários, tampouco em virtude do delito ou pelo regime de pena (semiaberto e fechado).

- facção prisional: O diretor da unidade informou que se afirma, na unidade, a existência das seguintes facções: CRBC (Comando Revolucionário Brasileiro do Crime), predominantemente; TCC (Terceiro Comando da Capital); ex-integrantes do PCC (Primeiro Comando da Capital); ADA (Amigos dos Amigos); BCF (Bonde do Cerol Fininho).

- doenças infectocontagiosas: O diretor da unidade informou que, caso haja suspeita de que algum preso esteja com doença infectocontagiosa, como tuberculose, esse preso é isolado dos demais, depois de fazer o exame respectivo. Os presos ouvidos confirmaram parcialmente a informação do diretor, disseram que, especialmente no caso de tuberculose, há realização de exames quando necessário.

No entanto, em visita ao pavilhão habitacional foi possível constatar a existência de presos reclamando de possível infecção por tuberculose, em convívio com os demais. Mesmo com a comunicação do fato à direção da unidade, não teriam sido atendidos.



Além disso, chamou-nos a atenção o fato de funcionários da unidade, no momento em que visitávamos pelo Raio 3, terem passado distribuindo remédios.

- privacidade das correspondências: Todos os presos ouvidos relataram que não há respeito pela privacidade das correspondências recebidas, pois todos recebem as cartas violadas, que passam por agentes da unidade, que abrem as correspondências antes de entregá-las aos presos.

- banho de sol: A direção da unidade informou que os presos dos raios de convívio ficam 6 horas por dia em banho de sol (os presos são trancados por volta das 16h).

O diretor geral informou, ainda, que os presos do "seguro" dispõem de apenas 02 horas de banho de sol, o qual é permitido em dias alternados.

No setor disciplinar ("castigo"), não há banho de sol, não apresentando o diretor qualquer justificativa para isso.

O diretor também informou que não há banho de sol no regime de observação ("inclusão"), pois assim que chegam os presos já são colocados no setor de convívio ou nas celas de medida protetiva individual. Essa informação procede, pois no final da tarde, quando visitávamos um dos raios, pudemos observar a chegada de vários presos, os quais estavam na inclusão quando de nossa chegada à unidade.



Importante consignar que o banho de sol permitido aos presos ocupantes das celas de "seguro" é insuficiente. Isso porque, eles são colocados numa espécie de "gaiola", a que se fez referência como "gaiolão", com cobertura de telhas de zinco, rodeada por uma tela que permite a passagem de ar. Conforme se pode observar da imagem anexa, o espaço é insuficiente para a prática de atividade física, recreativa ou qualquer outra.



Instalações:

- construção da unidade prisional: 1978, quando então pertencia à Secretaria de Segurança Pública, tendo sido transferida para a

Av. Liberdade, 32 - 7º andar - Centro - São Paulo-SP

Tel.: (11) 3105-5799 | ramal 282 | 3242-5274



Secretaria de Administração Penitenciária em 2008. A título de curiosidade, importante consignar que no centro da unidade há uma sala de controle, a qual permite visão ampla de todos os raios habitacionais, sem que o mesmo possa ser feito pelos presos. Essa arquitetura remete à famosa ideia do panoptismo de Jeremy Bentham, referenciado no Livro Vigiar e Punir de Michel Foucault.

- laudo da Vigilância Sanitária: não há.
- laudo da Defesa Civil: não há.
- laudo do Corpo de Bombeiros: não há, mas a direção informou empreender diligências para obtê-lo.

- camas para todos os presos: não há.
- colchões para todos os presos: há, mas não há espaço nas celas para abrigar todos os colchões, não sendo possível que cada preso deite-se sobre um colchão.

- estado dos colchões: os presos entrevistados disseram que o estado dos colchões não é ruim porque a unidade promoveu recente troca. Essa informação foi confirmada pelos defensores, que em visita aos raios habitacionais verificaram o razoável estado dos colchões.

- água aquecida para banho: todos os presos negaram haver água aquecida para o banho. Nas entrevistas, eles argumentaram que se utilizam das conhecidas "pererecas" para providenciar o aquecimento.

No entanto, segundo a direção, a unidade está passando por processo de reforma que inviabilizará o seu uso.

- estado das celas e do setor do convívio: o estado físico de todas as celas é péssimo, com pouca luminosidade e ventilação. Há em cada cela apenas uma lâmpada e uma pequena janela no fundo. A bem da verdade, sequer poderia ser chamada de janela, pois deve ter 1m por

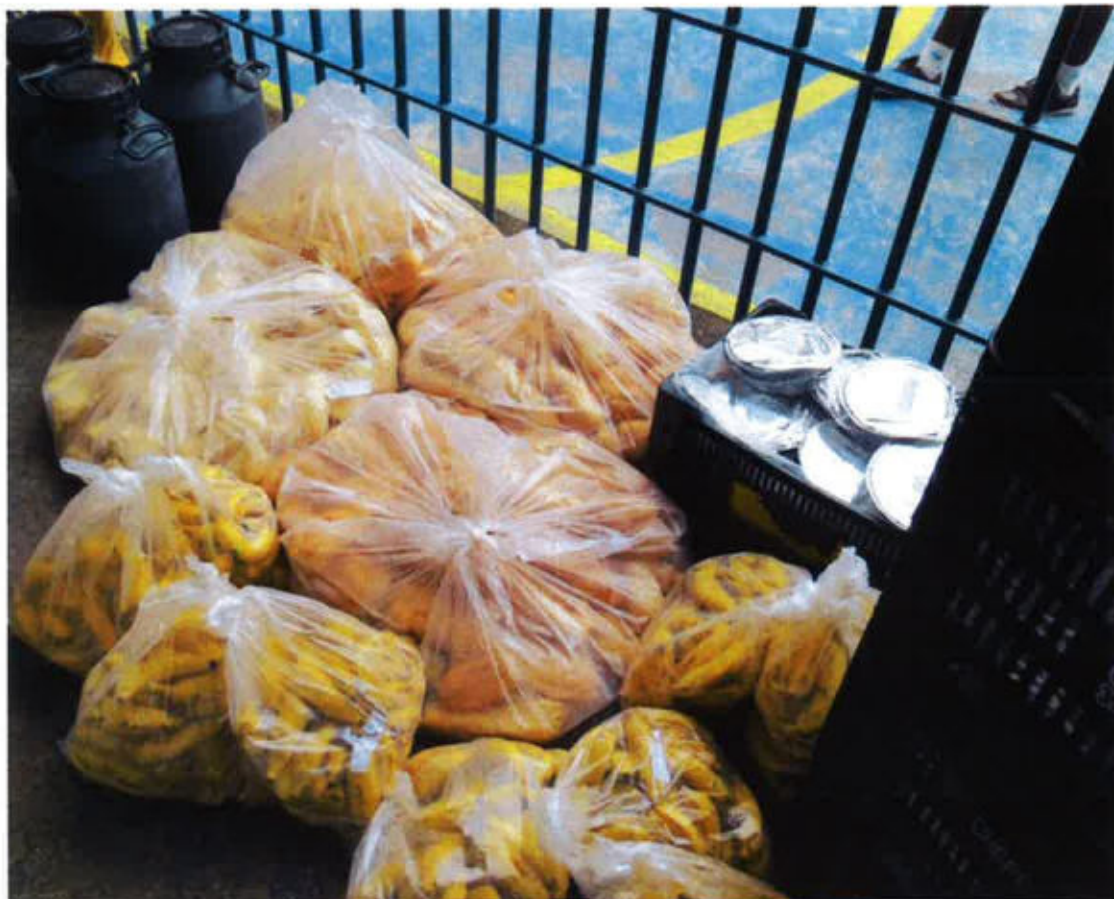


30cm de altura, com grades e uma tela. A entrada de luz solar ou ventilação, como puderam constatar os defensores, é praticamente nula.

Postando-se em frente às celas era possível sentir uma massa de ar bastante quente saindo e odor bastante desagradável, o que demonstrava a situação absolutamente insalubre as quais são submetidos os presos.

As condições higiênicas de todas as celas são deploráveis, sendo que o único espaço de convivência de cada raio é a quadra de esportes, que não permite a todos os detidos que possam exercitar-se adequadamente.

Os presos realizam suas refeições nas próprias celas, período em que ficam trancados. Segundo a direção, as refeições são servidas: 7h – desjejum; 12h – almoço; 16h30min – jantar.



Av. Liberdade, 32 - 7º andar - Centro - São Paulo-SP

Tel.: (11) 3105-5799 | ramal 282 | 3242-5274



- estado das celas do setor de disciplinar ("castigo"): são extremamente escuras, contando com pequenos furos na parede, de onde parte toda a fonte de ventilação e luminosidade, já que embora as portas das celas não sejam de ferro chapado, elas dão de frente para uma parede, o que impede entrada de luz solar e ventilação.



Cela escura do Setor Disciplinar

Higiene:

Os presos, em uníssono, relataram que recebem produtos de higiene pessoal, o qual é entregue de forma regular (semanalmente). Isso corrobora a informação prestada pelo Diretor, quem nos informou que os kits de higiene são fornecidos semanalmente, exceto quando a empresa que venceu a licitação atrasa o fornecimento. Inclusive, foi apresentado ao defensor relator documento que comprova que a empresa já foi notificada sobre os reiterados atrasos, sendo que a administração cogita a aplicação de multa.



A limpeza das celas é feita e organizada pelos próprios presos, com material fornecido pela própria unidade prisional.

Alimentação:

A direção da unidade informou que a comida é fornecida por empresa vencedora de licitação. São servidas três refeições diárias, às 7hs, às 12hs e às 16h30min. Durante todo o período noturno, não é fornecida qualquer alimentação aos detentos.

Os presos entrevistados avaliaram como regular a qualidade da comida. Ainda, reclamaram que a quantidade fornecida é insuficiente para saciar adequadamente as pessoas.

A direção informou que o controle de qualidade da alimentação é feito diariamente por diretor do setor, responsável pelo recebimento. Afirmou, ainda, ser permitida a entrada, em dias determinados, de alimentos industrializados, bem como a entrada de outros alimentos pelas visitas.

Vestuário:

Os presos disseram que é permitido o fornecimento de roupas pela família, mas apenas nos padrões da unidade. Todos disseram que o vestuário fornecido não é suficiente e adequado, sendo que, a depender da estação do ano, passam frio ou calor.

Atendimento de Saúde:

Conforme informou a direção, a equipe de saúde foi contratada nos termos da CIB 62. A equipe de saúde e de assistência social é assim composta:



- medicina: **01** especialista em clínica geral (20h semanais);
- enfermagem: **03** (30h semanais - plantão).
- auxiliares de enfermagem: **02** (30h semanais - plantão).
- técnica de laboratório: não há;
- auxiliar de laboratório: não há;
- odontologia: **02** dentistas (20h semanais - plantão);
- psicologia: **01** (30h semanais - plantão);
- fisioterapia: não há;
- terapia ocupacional: não há;
- farmacêutico: não há.

A respeito dos atendimentos realizados na unidade prisional no último mês, assim informou a direção:

- atendimentos médicos: **183**;
- atendimentos odontológicos: **82**;
- atendimentos psicológicos, excluídos os destinados à realização de exames criminológicos: **68**;
- exames criminológicos: não informado pela direção;

Em visita à enfermaria, o local destinado ao armazenamento de medicamentos encontrava-se bastante desorganizado. O diretor de segurança, que acompanhava a visita, observou que haveria uma espécie de farmácia na unidade, mas que não seria possível que a visitássemos, pois a enfermeira responsável, única pessoa a possuir a respectiva chave, não se encontrava no local.

Os presos relataram a ocorrência de diversos óbitos em razão da falta de atendimento médico. Informaram, ainda, que pessoas soropositivas não estariam recebendo medicação antirretroviral.



Quando indagamos o diretor do presídio a respeito, ele afirmou que o médico da unidade não teria a especialização necessária para prescrever tais drogas, e que não estaria conseguindo agendar consultas para os presos com especialistas.

De fato, pudemos constatar a ausência de atendimento médico em duas situações específicas. A primeira delas é a de um preso que precisa fazer cirurgia para colocação de uma prótese. Ele nos mostrou como conseguia deslocar o fêmur da bacia. A segunda, de uma travesti ou transexual que, após ter fraturado o braço, sofreu cirurgia, sem que fosse realizado novo procedimento para a retirada de pino.





Os presos em geral se queixaram muito da presença de insetos chamados “muquiranas”. Muitos nos mostraram quantidade considerável de feridas, abertas ou cicatrizadas. Fizeram referência, ainda, à existência de uma epidemia de furúnculos. Tais fatos foram apontados como motivo que levou à recente troca dos colchões.





Por fim, não se pode deixar de observar que há presos apenados com medida de segurança que se encontram em convívio com os demais, sem que lhes seja reservado local próprio na unidade.

Assistência Jurídica:

O atendimento jurídico é feito por um advogado da FUNAP, mais dois estagiários. Há sala para a Defensoria Pública e há livro próprio de visitas de defensores. Sempre que necessário, segundo a direção, os presos são escoltados para as audiências (a escolta não fica a cargo da Polícia Militar e sim sob a responsabilidade de escolta da própria SAP).

Av. Liberdade, 32 - 7º andar - Centro - São Paulo-SP

Tel.: (11) 3105-5799 | ramal 282 | 3242-5274



No atendimento realizado no raio, pode-se constatar que a maioria dos presos, senão todos, reclamaram sobre a ausência de informações sobre seus processos, o que denota certa deficiência na forma que o atendimento jurídico é prestado à população prisional da unidade.

Educação:

A respeito da educação, foram prestadas pela direção as seguintes informações:

- sentenciados estudando: **10**, com a seguinte divisão:
 - alfabetização: **0** alunos, para 0 vagas;
 - ensino fundamental: **10** alunos, para 25 vagas;
 - ensino profissionalizante: **17** alunos
- horários das aulas: 13h às 17h10min.

Esportes e Cultura:

Os presos relataram inexistir qualquer atividade cultural (exceto um deles, que mencionou a existência de bordados e artesanato. Os defensores que participaram da inspeção não consideram tais atividades como culturais).

A unidade não organiza atividades esportivas, as quais ficam a cargo dos próprios aprisionados. Eles relataram praticar futebol, vôlei, boliche e luta corporal (o preso que mencionou a luta corporal como esporte não descreveu qual a modalidade).

Constatou-se não existir qualquer atividade cultural organizada pelo estabelecimento, fazendo com que a única opção de cultura para os reclusos seja a leitura.



Assistência social:

Na unidade há **2** assistentes sociais que laboram 30h em regime de plantão. A direção informou que no último mês (setembro) foram realizados **320** atendimentos a reclusos e familiares.

Não obstante, nenhum dos presos entrevistados recebeu atendimento de assistente social.

Trabalho:

Os dados a respeito do trabalho informados na unidade prisional são o que seguem:

- sentenciados trabalhando: **91**, com a seguinte divisão:
 - trabalho interno em serviços gerais: **47**;
 - oficina interna: **44**;
 - horta localizada dentro da unidade: -
 - vagas disponibilizadas: 44 na oficina de trabalho e 50 no trabalho interno e serviços gerais.
- empresas que disponibilizam vagas: sociedade empresária "Mega Laços".

Segundo informado, as atividades desenvolvidas em cada um dos trabalhos são:

- serviços gerais: limpeza, distribuição de alimentação nos pavilhões e reformas.
- oficina interna: confecção de laços para embalagens.
- atividades externas: não há.



- remuneração: os que trabalham para a empresa Mega Laços recebem 1/3 do salário mínimo, sendo que os demais nada recebem.

Pela entrevista realizada com os presos, pode-se constatar que, em geral, aqueles que laboram recebem contraprestação pecuniária e tem garantido o direito de pleitear a remição. Não relataram ocorrências de acidentes de trabalho.

No entanto, o número de presos em atividade laborativa dentro da unidade é ínfimo, até porque, o complexo prisional visitado não foi pensado para promover atividades laborativas.

Disciplina/Ocorrências:

A direção informou que não ocorreram rebeliões nos últimos anos, e o último suicídio data do ano de 2010. Em entrevista com os presos, porém, foi reportada a existência caso recente de suicídio.

Dois dos presos entrevistados afirmaram a existência de punição coletiva, sendo que um deles apontou que o raio ficou inteiro "trancado" pelo período de 15 dias.

Ambos afirmaram que no período de punição todos foram proibidos de receber banho de sol, "jumbo", visita, correspondências, e "sedex".

Em entrevistas com os presos, confirmaram incursões do GIR (Grupo de Intervenção Rápida) e agressões física ("choques", "murros", e praticam "espancamento") e moral, como serem obrigados a tirar toda a roupa do corpo e ficar amontoados da quadra.



Além disso, um deles apontou que os integrantes do GIR ingressam na cela e quebram tudo que veem pela frente, o que é corroborado por versões do mesmo tipo obtidas noutras unidades prisionais visitadas por este defensor relator.

Visitas:

Há visitas semanais, sendo que os reclusos de dois raios recebem visita aos sábados, e os dos outros dois, aos domingos. Segundo a direção, o horário é das 8h às 16h.

Segundo o diretor, os visitantes, para entrada no estabelecimento, são submetidos aos procedimentos previstos nos regulamentos da SAP.

Quando necessário, há revista íntima, mas que essa tende a acabar em virtude da recente Lei Estadual aprovada e que a SAP providenciará a aquisição ou locação dos scanners corporais.

Já três dos presos entrevistados disseram conhecer casos de abusos cometidos pelos agentes da unidade contra os familiares.

Há visitas íntimas, que ocorrem nas próprias celas.

Observações final 1:

Como fato relevante é importante consignar que em uma das entrevistas reservadas, um dos presos afirmou haver um recluso de nome "Ricardinho", integrante da facção CRBC, que exerceria certa liderança sobre os demais presos da unidade, tudo com conivência da direção.



Curiosamente, quando nos encaminhávamos para visita aos raios, o diretor de segurança e disciplina solicitou que primeiramente entrássemos no Raio 4, recentemente reformado. Assim o fizemos.

Logo na entrada, fomos abordados por um grupo de presos que ainda não estava trancado (pela Direção nos foi informado que os presos componentes desse grupo pertencem à "faxina"), o qual nos seguiu por todos os locais que passamos dentro do raio.

Todos integrantes do grupo não deduziram qualquer queixa contra a unidade prisional e, para além disso, repreendiam os que apresentavam reclamações.





Observação final 2: outras fotografias que não foram incluídas no corpo deste relatório podem ser encontradas armazenadas no disco compacto anexo.

São Paulo, 10 de outubro de 2014.

ANGELO DE CAMARGO DALBEN
Defensor Público

LAURA SARTI CÔRTEZ
Defensora Pública

RAFAEL GOMES BEDIN
Defensor Público



RELAÇÃO DE DOCUMENTOS DO P.A.

1. Portaria;
2. Formulários para Inspeção – 6 vias;
3. Ofícios sobre atendimento de saúde e social – 2 vias;
4. Ofícios sobre educação e trabalho – 2 vias;
5. Ofícios com solicitação de listagens;
6. Acórdão – Possibilidade de entrada de câmeras fotográficas na unidade prisional – 2 vias;
7. Decisão – Mandado de Segurança - Possibilidade de entrada de câmeras fotográficas na unidade prisional – 2 vias;
8. Relatório da Inspeção realizada pelo CNJ;
9. Notícias e outras informações relativas à unidade prisional sujeita a inspeção; e
10. “Pipas” entregues pelos presos.



Prefeitura do Município de São Paulo
Secretaria Municipal da Saúde
Coordenação de Vigilância em Saúde

São Paulo, 19 de dezembro de 2014

Ofício nº 021 / COVISA / GPSIS / 2014

Prezados Senhores,

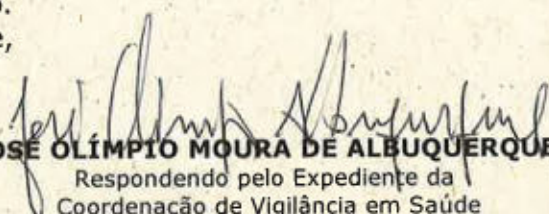
Em atenção ao Ofício de Visitas NESC n. 30E/2014, Referente à Portaria NESC n. 30/2014, Assunto: vistoria em estabelecimento penal, datado de 21 de novembro de 2014, vimos pelo presente informar que foram realizadas inspeções sanitárias em 02/12/2014 por equipe técnica da Subgerência de Vigilância de Alimentos e em 03/12/2014 por equipe técnica da Subgerência de Vigilância de Serviços de Saúde, conforme as Fichas de Procedimentos nºs. 010884/14 e 010919/14 (em anexos), respectivamente, com o objetivo de verificar as condições de salubridade e dos cuidados de atenção à saúde dos detentos.

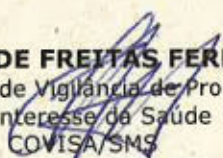
Cabe-nos esclarecer que não foi possível ilustrar as inspeções com fotos, em virtude da proibição de celulares e outros equipamentos similares no local.

Pelo fato de a empresa fornecedora de refeições aos presos e funcionários estar situada em outro município (Guarulhos), foi encaminhado ofício ao Centro de Vigilância Sanitária estadual, para conhecimento e providências que julgarem cabíveis.

Sem mais para o momento, renovamos nossos protestos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,

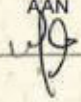

JOSE OLÍMPIO MOURA DE ALBUQUERQUE
Respondendo pelo Expediente da
Coordenação de Vigilância em Saúde
COVISA.G / SMS


CHARLES DE FREITAS FERREIRA
Gerente da Gerência de Vigilância de Produtos e Serviços
de Interesse da Saúde
COVISA/SMS

Ilmos. Srs.

ÂNGELO DE CAMARGO DALBEN e VERÔNICA DOS SANTOS SIONTI
Defensores Públicos do Estado de São Paulo
Defensoria Pública do Estado de São Paulo - Núcleo Especializado de Situação Carcerária
Avenida Liberdade, 32 - 7º andar - Centro
CEP 01502-000 São Paulo - SP

AAN


Coordenação de Vigilância em Saúde - COVISA
Gerência de Vigilância de Produtos e Serviços de Interesse da Saúde
Rua Santa Isabel, 181 - 9º andar
Vila Buarque - São Paulo - SP - CEP 01221-010



SIVISA Sistema de Informação em Vigilância Sanitária
SUS - Sistema Único de Saúde
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE SÃO PAULO
Coordenação de Vigilância em Saúde

19/12/2014

FICHA DE PROCEDIMENTOS

Pág.: 1

No.010884/14

IDENTIFICAÇÃO DA EQUIPE EXECUTORA

46392130000380 3141446 VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL
CNPJ/CPF Código SIA Nome

IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO

96291141014644
CNPJ/CPF Número de Cadastro - CEVS
SAO PAULO S. A. P. - CDP III - PINHEIROS
Razão Social / Nome

ENDEREÇO DO ESTABELECIMENTO

AV NACOES UNIDAS nº 1405

Logradouro, No.

VILA LEOPOLDINA

Bairro

(011)3831-3306

Telefone

(011)3837-0590

FAX

SÃO PAULO / SP

Município / UF

cdp@cdp3pinheiros.sap.sp.gov.br

e-mail

05310-000
CEP

Página da WEB

CARACTERIZAÇÃO DO PROCEDIMENTO

SOLICITAÇÃO DE OUTRO ÓRGÃO

Origem do Procedimento

02/12/2014 02/12/2014

Início (Data) Fim (Data)

- Procedimento:

01.INSPEÇÃO SANITÁRIA

- Objetivo:

EM ATENDIMENTO À SOLICITAÇÃO DA COORDENADORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE, REGISTRADA SOB O Nº TID 12954172, DE 27/11/2014, E DO OFÍCIO DE VISITAS NESC Nº 30E/2014 - PORTARIA NESC Nº 30/2014, DE 21/11/2014, DA DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO, A INSPEÇÃO SANITÁRIA TEM COMO ESCOPO VERIFICAR AS "CONDIÇÕES DA ALIMENTAÇÃO E ÁGUA SERVIDAS AOS PRESOS" DO CENTRO DE DETENÇÃO PROVISÓRIO III - PINHEIROS.

- Finalidade:

PROGRAMA MUNICIPAL

Ação Compartilhada:

A ação foi registrada no Sissolo ? Não

- Pessoas contactadas:

SR. ANTÔNIO DOS SANTOS, RG Nº [redacted] SSP/SP, AGENTE PENITENCIÁRIO; SR. LUCAS PEREIRA DA SILVA, RG Nº [redacted], MOTORISTA DO VEÍCULO DE TRANSPORTE DAS REFEIÇÕES.

- Relato da situação:

No.010884/14

O Centro de Detenção Provisório III de Pinheiros, está subordinado à São Paulo Secretaria da Administração Penitenciária - órgão público do Poder Executivo estadual, relacionado à segurança e ordem pública. Atualmente apresenta uma população prisional flutuante de aproximadamente 1500 detentos, com capacidade instalada para 572. O quadro de servidores é constituído de cerca de 130, entre agentes penitenciários, agentes administrativos e agentes do Corpo da Guarda, que desempenham as suas funções em 4 turnos diários.

O fornecimento de alimentos é realizado, tanto para os detentos quanto para os servidores, pela empresa CHEFF GRILL REFEIÇÕES EXPRESS LTDA, inscrita no CNPJ sob o nº 03.890.497/0001-59, sediada à Rua Jaime dos Santos Augusto Filho, 525, no bairro de Jardim Palmira, na cidade de Guarulhos, CEP: 07.075-000. As refeições são entregues três vezes no dia: desjejum, entre 6h e 6h30; almoço, entre 11h e 12h; jantar, entre 15h e 16h.

Os servidores públicos que não optam em fazer as suas refeições entregues pela empresa licitada, cerca de 30, se cotizam e, informalmente, preparam suas próprias refeições em cozinhas adaptadas às copas das edificações, prédio administrativo e prédio do Corpo da Guarda.

As refeições logo que recebidas são distribuídas para os detentos, pois não há equipamentos que mantenham os alimentos em condições adequadas de conservação conforme os seus requisitos de temperatura.

No momento da inspeção constatamos as seguintes condições sanitárias:

1. PÁTIO DE RECEBIMENTO

- Local delimitado por dois portões de ferro, com a abertura automatizada controlada por um agente na cabine de segurança;
- Revestido com piso resistente ao trânsito sobre rodas, lavável e sem acúmulo de líquidos e resíduos;
- Presença de botijão de gás vazio, e sobre este havia um saco plástico contendo pãezinhos que sobraram do desjejum que seriam novamente distribuídos aos detentos e servidores;
- Bebedouro para galão de água mineral de 20 L em desuso;
- Cerca de 120 caixas com 108 unidades cada de sabonetes para a higiene pessoal dos detentos.

2. PRÉDIO ADMINISTRATIVO

2.1. COPA/COZINHA

- Localizada no 1º andar da edificação, com estrutura física - piso, paredes azulejadas e teto - em boas condições de conservação e higiene;
- Ralos desprotegidos contra a entrada de animais sinantrópicos;
- Ausência de pia exclusiva para a higienização das mãos abastecida com sabonete líquido e papel-toalha;
- Equipamentos (fogão 4 bocas, forno elétrico, chapa, micro-ondas, máquinas de suco, refrigerador), móveis (bancadas de aço-inox, mesas e cadeiras plásticas) e utensílios (panelas, talheres, formas) em boas condições de conservação e limpeza;
- Balcão de banho-maria em aço-inox com 4 cubas em que são acondicionadas as marmítes, balcão em aço-inox com 2 cubas para os alimentos frios;
- O armazenamento dos alimentos é realizado em armário de aço em bom estado de conservação;
- Botijão de gás localizado no ambiente;
- Luminárias desprotegidas contra a explosão e queda acidental.

2.2. ESTOQUE DE ALIMENTOS

- Localizado no piso térreo, o local é utilizado para armazenamento de café, açúcar, óleo, sal e outros alimentos que são utilizados no preparo das refeições dos servidores que não optam pelas refeições entregues pela empresa terceirizada.

3. COPA/COZINHA DO PRÉDIO DO CORPO DA GUARDA

- Apresenta-se com as mesmas condições da copa/cozinha do prédio administrativo, apesar de haver em áreas contíguas a esta, ambientes destinados ao alojamento dos agentes - camas beliches, armários para a guarda de pertences, bem como sanitários.

4. TRANSPORTE

No momento da inspeção constatou-se a chegada do caminhão para a entrega do almoço. Observou-se tratar-se de um caminhão a serviço da empresa Cheff Grill. O motorista informou ser responsável apenas pela entrega, não fazendo a conferência da temperatura e, também, não soube informar se é tirada a temperatura das refeições quando do carregamento do caminhão.

Condições:

- Caminhão baú com paredes isolantes térmicas em boas condições de higiene e conservação, provido de paletes.

No.010884/14

- Marmitas armazenadas em caixas plásticas em boas condições de higiene e conservação, porém, sem propriedade térmica.
- Algumas marmitas tem sua tampa parcialmente aberta durante o transporte.
- Apenas o feijão dos funcionários vem armazenado em "hot-boxes". O feijão dos detentos fica armazenado em barricas plásticas, e assim são levados às celas, onde eles se servem com instrumentos improvisados que tem à sua disposição.
- Não é realizado conferência de temperatura ou outras características no recebimento. Apenas é conferida a quantidade.

De uma forma geral, com exceção do feijão dos funcionários que é entregue em "hot-boxes", as refeições não tem manutenção da temperatura, contando apenas com a conservação do baú térmico do caminhão, ficando, portanto, sujeitas às condições do trânsito para sua entrega mais ou menos quente.

Além disso, todos os itens da refeição são transportados juntos, fazendo com que saladas e sobremesas tenham sua temperatura elevada em virtude dos demais itens.

5. DOCUMENTAÇÃO

- Consta adesivo da empresa de controle de pragas e vetores Hidromar Dedetizadora e Desentupidora, CNPJ nº 18.720.911/0001-59. Certificado técnico de garantia com serviço realizado em 26/11/2014, com validade até 26/12/2014 afixado na parede. Entretanto responsável informou que o serviço mais recente de desinsetização e desratização foi realizado pela empresa "Manutenção BOM PREÇO Hidrojateamento" CNPJ 09.026.975/0001-63 em 02/12/2014.
- Responsável informou que o último serviço de limpeza de caixa d'água foi realizado em 26/08/2014 pela empresa "Manutenção BOM PREÇO Hidrojateamento" CNPJ 09.026.975/0001-63. O reservatório de água, cuja a capacidade de volume de água é desconhecido, sofreu no mês de novembro manutenção em sua estrutura hidráulica e física, sendo que a sua higienização está programada para o mês corrente.

A inspeção contemplou aspectos relativos à Lei Antifumo e seus regulamentos ? ☐ Sim

- Considerações finais:

Por se tratar de empresa terceirizada que fornece as alimentações ao CDP III, sediada em Guarulhos/SP, não foi possível verificar toda a cadeia desde a produção até a entrega das marmitas. O que se pode constatar é que, no recebimento das refeições, não há procedimento de aferição da temperatura e que o local não possui condições de armazenamento e conservação adequada das refeições, o que põe em risco principalmente os servidores que se servem das mesmas, uma vez que, em virtude de suas atribuições, nem todos podem comer imediatamente após o recebimento.

Para a população carcerária, as marmitas são servidas assim que chegam ao local. Porém, estes não possuem estrutura adequada para a refeição, pois não há refeitório e as refeições são feitas nos locais de convivência à sua preferência.

- Providências

16. ORIENTAÇÃO TÉCNICA

CONCLUSÃO DO PROCEDIMENTO

Satisfatório com restrições

Conclusão

Moderado

Risco

0

Prazo de Adequação

PROFISSIONAIS

Credencial

Nome

PAULO VICENTE DA SILVA

FERNANDO AUGUSTO PALOMINO



SIVISA Sistema de Informação em Vigilância Sanitária
SUS - Sistema Único de Saúde
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE SÃO PAULO

Coordenação de Vigilância em Saúde

89
✓

19/12/2014

FICHA DE PROCEDIMENTOS

Pág.: 1

No.010919/14

IDENTIFICAÇÃO DA EQUIPE EXECUTORA

46392130000380

3141446

VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL

CNPJ/CPF

Código SIA

Nome

IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO

CNPJ/CPF

Número de Cadastro - CEVS

CDP Pinheiros III

Razão Social / Nome

ENDEREÇO DO ESTABELECIMENTO

AV NAÇÕES UNIDAS nº 1230

Logradouro, No.

Vila Leopoldina

Bairro

(11)3831-3306

Telefone

(11)3837-0590

FAX

SÃO PAULO / SP

Município / UF

cdp@cdp3pinheiros.sap.sp.gov.br

e-mail

05310-000

CEP

Página da WEB

CARACTERIZAÇÃO DO PROCEDIMENTO

SOLICITAÇÃO DE OUTRO ÓRGÃO

03/12/2014 03/12/2014

Origem do Procedimento

Início (Data) Fim (Data)

- Procedimento:

01.INSPEÇÃO SANITÁRIA

- Objetivo:

RESPOSTA AO OFÍCIO DE VISITAS NESC N.30E/2014 - REFERENTE À PORTARIA NESC M.30/2014 DE 21 DE NOVEMBRO 2014 DA DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

- Finalidade:

PROGRAMA MUNICIPAL

Ação Compartilhada:

A ação foi registrada no Sissolo ? Não

- Pessoas contactadas:

ISMAEL S. FERREIRA JR - DIRETOR SUBSTITUTO;
WELLINGTON PAULINO DOS SANTOS - DIRETOR DO SERVIÇO ADMINISTRATIVO;
MAURO DA COSTA SANTOS - ENFERMEIRO COREN 0115011;
ELISANDRA REGINA B. DA SILVA - ENFERMEIRA COREN 163639.

- Relato da situação:

No.010919/14

A equipe técnica da COVISA realizou inspeção sanitária na unidade que é caracterizada como instituição prisional com capacidade máxima para 572 presos apresentando no momento da inspeção 1509 detentos. É dividida estruturalmente em quatro alas, interligadas por uma central de monitoramento/vigilância possuindo também uma estrutura térrea, dentro da muralha, para o setor de saúde e zonas de apoio (pavilhão de trabalho, setor de inclusão e parlatório). A unidade possui população com perfil infracional principal composto por condenados de crimes sexuais, violência doméstica, os não faccionados ou jurados de morte. Sem histórico recente de rebeliões ou fugas sendo seu diretor por seis anos consecutivos o Dr Ademir Muniz, advogado, em férias na presente data. Possui CIPA instituída com brigadistas treinados pela empresa GAS. O AVCB está em fase de análise pelo Corpo de Bombeiros e é evidente a presença de hidrantes, extintores e sprinklers instalados, bem como rotas de "fuga" sinalizadas. Há evidente preocupação com a acessibilidade com a instalação de rampas de acesso nos portões e corredores com medida mínima obedecida, além da colocação de placas antiderrapantes sobre piso frio da entrada e alguns setores. Os funcionários, quando questionados sobre a oferta de EPI's (Equipamentos de Proteção Individual) declararam facilidade na obtenção e disponibilidade dos mesmos, informaram possuir apoio adequado por parte da SAP quanto às questões de saúde, inclusive com vacinação preventiva periódica e apoio psicológico regular.

Com acesso limitado por pórtico metálico e detector de metais, a área interna da unidade possui um espaço de transição quadrangular amplo gradeado, local utilizado como interface para a carga e descarga de produtos, alimentos e presos. Esta área é limitada por outro portão, controlado por agente de segurança que acessa a parte mais interna da muralha. Nesta área ampla, descoberta e margeada por vegetação encontra-se a construção pavilhonar que é a carceragem propriamente dita e sua estrutura térrea auxiliar, adjunta. Limitado por pórtico gradeado, o corredor de acesso à entrada das alas e da central de vigilância é duplo, isto é, atravessa toda a extensão da construção e se repete igualmente do outro lado possibilitando o acesso às outras duas alas e a segunda entrada/saída da central de monitoramento.

As alas são de conformação semelhante, a saber: celas nas laterais em plano duplo, construídas em igual número no térreo e mezanino com escada, construídas no entorno de uma quadra poliesportiva descoberta. As celas possuem metragem média de 15 m² aproximadamente com camas de alvenaria, área de banho com chuveiro e sanitário. Devido a superlotação alguns presos dormem no espaço entre as camas denominado vulgarmente de "praia", porém todos possuem colchões e roupa de cama. As celas são ventiladas pela abertura de acesso que mede aproximadamente 2,20m X 1m e possuem iluminação artificial insuficiente, vale ressaltar que há armazenagem de pertences pessoais e alimentos bem como presença de fiação para varal de roupas e sintonia de televisão e rádio.

Os presos recebem três refeições diárias através de marmitas de papel aluminizado fornecidas pela empresa Chef Grill® que as transporta em caixas térmicas de plástico sem controle de temperatura e em condições de conservação insatisfatórias o mesmo se repetindo para o transporte de líquidos (sucos e afins) que é acondicionado em garrafas térmicas plásticas. Não há depósito para lixo ficando o mesmo, produzido dentro da carceragem, em sacos plásticos no pátio interno das alas até ser removido, fato que acontece diariamente. As alas possuem uma área de controle composta por espaço retangular gradeado dotado de hidrante e mangueira de acesso exclusivo dos agentes de segurança. Toda higienização e limpeza dos ambientes é realizada pelos próprios detentos com equipamento, produtos e orientação fornecidos pela SAP, exceto a lavagem de roupas que é externa. Segundo informações não há detentos portadores de necessidades especiais e todos são acompanhados pela equipe médica, assistência social e psicologia regularmente e se beneficiam do "banho de sol" diariamente.

Documentação Apresentada

- Certificado de limpeza de caixa d'água - 26 de Agosto de 2014;
- Certificados de desinsetização/Desratização - Dezembro de 2014 - Empresa Bom Preço Cnpj 09026975/0001-6.

Setor de Saúde

Área externa à carceragem composta por estrutura de alvenaria térrea dotada de uma enfermaria, um consultório médico, um consultório odontológico, salas de atendimento psicossocial e da chefia e/ou administrativo.

Na enfermaria possuidora de ampla pia ao fundo, maca, três mesas e cadeiras, armários metálicos, armários tipo cristaleira, geladeira, um banheiro, um depósito dotado de armário metálico e utilizado também para armazenagem de lixo contaminante encontramos o enfermeiro realizando fracionamento de medicação e composição dos kits nominais para administração, encontramos uma grande quantidade de medicamentos, inclusive termolábeis armazenados na geladeira que possui termohigrômetro com indicação de temperatura máxima e mínima, porém encontra-se com acúmulo de gelo e sem a planilha de controle diário da temperatura. Questionados sobre as medicações psicotrópicas foi informado que encontram-se em local segregado, fechado a chave, de acesso restrito e com medicação somente aviada por receita médica e em quantidade de uso prescrito. Foi informado que há pesquisa com busca ativa de casos de tuberculose e escabiose com a presença de três celas/leitos para isolamento para casos prescritos.

O consultório odontológico apresenta um equipo odontológico e seu devido mocho, um aparelho de raios X desativado, uma autoclave, um armário do tipo cristaleira, uma mesa e cadeira e apenas uma pia. Segundo informações do dentista presente o controle biológico da autoclave é realizado regularmente porém, o mesmo não foi apresentado bem como a estufa/incubadora imprescindível para sua execução. Foi constatada a presença de número adequado de instrumental odontológico, insumos e afins, porém com armazenagem incorreta de alguns insumos sob o sifão da pia.

Segundo informações

1 consultório odontológico, tres leitos de isolamento

No.010919/14

Quadro de Recursos Humanos de Saúde relatado:

1 médico (4 x por semana);

1 assistente social;

1 psicóloga;

2 enfermeiros,

2 dentistas.

Segundo informações há registro junto a AMLURB para coleta de material contaminante, porém o PGRSS não foi apresentado.

Referência em casos graves ou emergência

Hospital Geral de Osasco

PS Lapa

IRREGULARIDADES

- Excesso de lotação na carceragem;
- Armazenagem de produtos e pertences pessoais em grande quantidade dentro das celas;
- Ausência de abrigo para lixo na área das celas;
- Presença de caixa para descarte de material perfurocortante localizada em local inadequado, junto ao manípulo de hidrante no corredor de acesso principal;

Setor Saúde

- Ausência de planilha de controle da temperatura do refrigerador utilizado para armazenagem da medicação termolábil e excesso de gelo em seu interior;
- Fracionamento de medicação em local inadequado e descaracterizando a rastreabilidade dos medicamentos;
- Ausência de pia exclusiva para lavagem das mãos dos profissionais nos consultórios (médico e odontológico);
- Armazenagem incorreta de insumos sob sifão da pia no consultório odontológico;
- Ausência de planilha controle biológico da autoclave;
- Ausência de Procedimentos Operacionais Padronizados de todo o setor de saúde;
- Ausência de EPI's adequados para limpeza e desinfecção de instrumental (luva e avental de borracha).

A inspeção contemplou aspectos relativos à Lei Antifumo e seus regulamentos ?

Sim

- Considerações finais:

A equipe técnica da COVISA conclui que a superlotação acarreta aumento considerável do risco sanitário apesar das melhorias evidentes da estrutura física proporcionada pela reforma em curso, mas acredita que a propriedade para avaliação final cabe ao Corpo de Bombeiros. Sugerimos uma ação de inspeção sanitária específica na sede da empresa fornecedora da alimentação (Chef Grill®) para verificação das condições de higiene e da manipulação dos alimentos em sua preparação.

- Providências**16. ORIENTAÇÃO TÉCNICA****CONCLUSÃO DO PROCEDIMENTO**

Insatisfatório

Conclusão

Moderado

Risco

180

Prazo de Adequação

PROFISSIONAIS

Credencial

Nome

FABIO EDUARDO FERNANDES

CIRO ALEXANDRE GUEDES SENA DE SOUZA



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
GABINETE DO GOVERNADOR - CASA MILITAR
COORDENADORIA ESTADUAL DE DEFESA CIVIL



São Paulo, 10 de dezembro de 2014.

OFÍCIO N.º CMil – 613/620/14

Referência: Ofício de Visitas NESC nº 30F/2014, de 21 de novembro de 2014.

Excelentíssimo Senhor,

Com os cordiais cumprimentos, esclareço a Vossa Excelência que de acordo com o art. 3º do Decreto nº 40.151/95 são objetivos da Defesa Civil Estadual: o planejamento e promoção da defesa permanente contra desastres naturais ou provocados pelo homem, atuação na iminência e em situações de desastres e prevenção ou minimização de danos, socorro e assistência das populações atingidas e recuperação de áreas afetadas por desastres.

Diante do exposto, esclareço que não há ações de competência da Defesa Civil do Estado de São Paulo para atuação no Centro de Detenção Provisória de Pinheiros III, sito a Avenida Nações Unidas, 1230 - Bairro Vila Leopoldina, São Paulo/SP.

Ao ensejo, aproveito a oportunidade para externar protestos de estima e distinta consideração.


JOSÉ ROBERTO RODRIGUES DE OLIVEIRA
Coronel PM - Secretário-Chefe da Casa Militar
Coordenador Estadual de Defesa Civil

A sua Excelência, o Senhor

PATRICK LEMOS CACICEDO

Coordenador do Núcleo Especializado de Situação Carcerária
Defensoria Pública do Estado

SÃO PAULO/SP

Ofício nº. 7491/14– ST

São Paulo, 27 de outubro de 2014.

Referência: Ofício NESC nº 30A/2014
Solicitação de Informação

Em atendimento aos termos da solicitação contida no ofício acima referenciado, acerca da prestação de informações relacionadas aos atendimentos à saúde e social dos detentos recolhidos nesta Unidade, manifesto-me nos seguintes termos:

1-Atualmente, contamos com os profissionais da área de saúde, conforme quadro abaixo:

- **uma médica**, especialidade Clínica Geral que trabalha 20 horas semanais
- **03 enfermeiros** que trabalham 30 horas semanais (plantão)
- **02 auxiliares de enfermagem** que trabalham 30 horas semanais (plantão)
- **02 dentistas** que trabalham 20 horas semanais (plantão)
- **uma psicóloga** que trabalha 30 horas semanais (plantão)
- **duas assistentes sociais** que trabalham 30 horas (plantão)

Não há em nosso quadro funcional, Auxiliares ou técnicos de saúde bucal, Fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais e farmacêuticos.

2- No quadro acima há 02(dois) enfermeiros que se encontram em Licença Saúde pelo prazo de 90(noventa) dias;

- 3- No último mês foram realizados **183** atendimentos médicos internos nesta Unidade;
- 4- Foram realizados **82** atendimentos odontológicos internos no estabelecimento;
- 5- Foram realizados **68** atendimentos psicológicos;
- 6- Foram realizados **320** atendimentos de Assistente Social a detentos/familiares;
- 7- Atendimentos psiquiátricos, os quais são direcionados ao Centro de Ações Hospitalares;
- 8- Exceto o atendimento psiquiátrico, não há qualquer restrição quanto ao atendimento médico nesta Unidade;
- 9- Receberam atendimento médico externo **55** detentos (Hospital Regional de Osasco, Hospital da Lapa, Centro Hospitalar, etc);
- 10- Hipertensão e Diabetes;
- 11- Nos casos de detentos portadores de doenças infectocontagiosas, há o devido isolamento dos mesmos em celas no setor de enfermaria;
- 12- Sim, são distribuídos preservativos de forma semanal;
- 13- Sim, de acordo com os registros, atualmente temos **16** (dezesseis) detentos portadores do vírus HIV, os quais recebem a medicação pertinente;
- 14- Sim, nos casos detectados na oportunidade da entrevista de inclusão de saúde do detento, há o devido acompanhamento;
- 15- Sim, há vacinação contra a Gripe "Influenza", realizada anualmente.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa
Senhoria, meus protestos de elevada estima e distinta consideração.

ADEMIR MUNIZ DE FRANÇA

Diretor Técnico III

Ao Ilustríssimo Senhor,

Dr.^a ANGELO CAMARGO DALBEN-Defensor Público

Defensoria Pública do Núcleo Especializado de Situação Carcerária

Defensoria Pública do Estado de São Paulo

Ofício nº. 7492/14– ST

São Paulo, 27 de outubro de 2014.

Referência: Ofício NESC nº 30B/2014

Solicitação de Informação

Em atendimento aos termos da solicitação contida no ofício acima referenciado, acerca da prestação de informações relacionadas aos detentos que trabalham e estudam na Unidade, manifesto-me nos seguintes termos:

- 1- Atualmente, em virtude de transferências, há 10 (dez) presos estudando no ensino regular (ensino fundamental), quantidade esta que será acrescida no início do próximo ano letivo;
- 2- São oferecidas 25 (vinte e cinco) vagas, de acordo com a capacidade da sala de aula, para o ensino fundamental;
- 3- O ensino regular ocorre no período das 13h00 às 17h10;
- 4- Há uma sala de aula no estabelecimento;
- 5- Há 04 (professores) da Secretaria de Educação que ministram aulas nesta Unidade;
- 6- Sim, há um profissional da Funap que vem a Unidade semanalmente, para acompanhamento do Curso ministrado por referida Fundação, o "PET" –Programa de Educação para o Trabalho, atualmente destinado a 17 (dezesete) detentos, no período da manhã, aplicado por um detento (monitor), preparado pela Funap para

Av: Nações Unidas, 1230-Vila Leopoldina - São Paulo - SP - CEP: 05310-000

Fone: (11)3831-3306 – Fax: (11)3837-0590

aplicação do referido curso, informando ainda que no mês de novembro há previsão de início das atividades de uma monitora da Funap, por 02 dias por semana. Ainda há um Curso aplicado no período da manhã, pela Pastoral Carcerária, denominado, JUSTIÇA RESTAURATIVA;

7- Há uma biblioteca na Unidade, com um acervo de 3.600 livros;

8- Em cada Pavilhão há um detento que organiza todos os pedidos de empréstimos de livros, os encaminha à Biblioteca, ficando responsável pela distribuição e recolhimento para devolução;

9- Ainda não há remição por leitura na Unidade;

10- Atualmente, 91 (noventa e um) detentos trabalham na Unidade, distribuídos da seguinte forma:

- trabalho interno e serviços gerais 47 (quarenta e sete) –(limpeza, distribuição da alimentação e reforma do Pavilhão);

- trabalho em oficina interna- 44 (quarenta e quatro)- trabalham em atividades de empresa externa;

11- Vagas oferecidas: 44 vagas na oficina de trabalho, 50 (cinquenta) vagas de trabalho interno e serviços gerais (reforma do Pavilhão);

12- Empresa "Mega Laços";

13- Trabalho interno em serviços gerais da unidade: limpeza, distribuição de alimentação nos pavilhões e Reforma do Pavilhão;

Trabalho em oficina interna: trabalham para a empresa "Mega Laços" na confecção de "laços" para embalagens;

14- Os detentos que trabalham para referida empresa, recebem remuneração de 1/3 do salário mínimo, os demais serviços, remição de pena;

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa
Senhoria, meus protestos de elevada estima e distinta consideração.

ADEMIR MUNIZ DE FRANÇA

Diretor Técnico III

Ao Ilustríssimo Senhor,

Dr.^a ANGELO CAMARGO DALBEN-Defensor Público

Defensoria Pública do Núcleo Especializado de Situação Carcerária

Defensoria Pública do Estado de São Paulo

Ofício nº. 7493/14- ST

São Paulo, 27 de outubro de 2014.

Referência: Ofício NESC nº 30C/2014

Solicitação de Informação

Em atendimento aos termos da solicitação de informações contidas no ofício acima referenciado, acerca dos presos submetidos à Medida de Segurança que se encontram inclusos neste Centro de Detenção Provisória III de Pinheiros, manifesto-me nos seguintes termos:

Cumpre-me inicialmente informar a Vossa Excelência que está sendo realizado um mutirão para analisar cada preso submetido à Medida de Segurança que se encontra incluso no Sistema Penitenciário Paulista e, para que referido este seja profícuo, necessário se faz que todos os presos nessas condições estejam inclusos em Unidades Prisionais desta capital e grande São Paulo, viabilizando assim a realização dos exames de cessação de periculosidade junto ao Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico de Franco da Rocha.

Quando inclusos nas unidades prisionais destinadas temporariamente a custodiar presos em medida de segurança, estes são inclusos em celas apartadas, considerando o perfil carcerário de cada um deles.

Informo também que atualmente esta Unidade custodia **131 presos** em medida de segurança, sendo que somente **14**(quatorze) ainda não realizaram exame de cessação, os quais possuem problemas de relacionamento com os demais presos em medida de segurança de outras unidades prisionais e, que aqui permanecerão de forma temporária aguardando a realização de exame para que posteriormente, dependendo do resultado de seus exames,

sejam colocados em liberdade ou internados em Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico.

Informo ainda que a permanência desses presos neste estabelecimento prisional não causa qualquer tipo de problema, no entanto, caso sejam incluídos em trânsito em outros presídios, em virtude do perfil carcerário, poderiam se tornar alvos de agressões.

Por final, informo que esse tipo de mutirão é pioneiro no sistema penitenciário paulista e, até então, vem produzindo excelentes resultados, pois há notícias de que vários deles foram colocados em liberdade pela autoridade judiciária competente, após a realização dos exames a que foram submetidos.

No que se refere aos resultados obtidos com o mutirão, no âmbito deste estabelecimento prisional, informo que foram realizados **219** (duzentos e dezenove) exames de cessação de periculosidade, sendo que destes, **78** (setenta e oito) foram internados em Hospital de Custódia e **24 (vinte e quatro)** tiveram como resultado, proposta de desinternação condicional e tratamento ambulatorial, tendo como prazo estimado para a conclusão dos trabalhos, um período de dois meses.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Senhoria, meus protestos de elevada estima e distinta consideração.

ADEMIR MUNIZ DE FRANÇA
Diretor Técnico III

Ao Ilustríssimo Senhor,

Dr.ª ÂNGELO CAMARGO DALBEN

Defensoria Pública do Núcleo Especializado de Situação Carcerária

Defensoria Pública do Estado de São Paulo

São Paulo-SP